O BATEL

ORGAM IMPARCIAL

REDACTOR — MANOEL THOMAZ DE ARAUJO

ANNO I — Currac- Novos, 7 de Junho de 1913 — NUM. 4

JOÃO LUCIO DE GOES

—

A 1.º do corrente mez, após uma permanencia longa no seu leito de dôr, já na edade avançada de setenta e quatro annos, mais ou menos, foi receber do Creador a corôa da Vida, preparada para os seus discipulos, esse nosso velho amigo e irmão na fé, que aqui se chamou **João Lucio de Goes**, o qual era presado sôgro do nosso collega Manoel Thomaz de Araújo, redactor principal deste periodico.

mal que o levou á sepultude ha muitos annos o ameva, zombando sempre dos ursos medicos, até que, finalnte, depois de lhe causar seus soffrimentos, alcançou o fim ra o qual appareceu.

Se bem que o seu desapparenento, dentre nós, não nos vise prematuramente, comtudo duziu-nos profundo pesar, to que tinhamos-lhe sincera amizade.

Era viúvo ha muitos annos; deixa de seu consorcio tres filhas—duas casadas e uma solteira, que está em companhia de suas irmães.

Como pae de familia e como amigo particular, deu exemplos dignos de ser imitados pelos seus sobreviventes, tendo, por isso mesmo, entregado a sua alma ao nosso Salvador em perfeita paz com Elle, dando-se assim a prova destas palavras do Livro dos livros: « Bemaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. »

A's suas filhas, irmãos, genros, netos e os demais parentes, enviamos nossos sinceros pesames.

CHRONICA

Ha muitos mezes que o nosso espirito se preoccupa com a politica Estadual. Em época nenhuma sentimos tanta agitação politica, como nesta em que se tem de eleger o futuro Governador para o sexteriennio a começar em Janeiro de 1914.

Campanha sem treguas tem desenvolvido a opposição em contradição a candidatura do Exmo Senador Ferreira Chaves. Move se uma especie de amor patriotico mas que sem principios nem cau-

Labim/UFRN

sa justa, assolha-se uma doutrinna de revolução, revolução esta não cabivel em nosso pequeno Estado, porque não será um gésto de Republicanismo si tivermos de suffragarmos candidatura por meio do despostismo que faça banhar a terra com o sangue dos nossos irmãos. Não é digno o movimento revolucionario, nem é digno num Pais Republicano. Mas, querer vencer custe o q' custar —é o desideratum da apposição, porem não vencerá porque o Governo do Exno. Dr. Alberto Maranhão tem sido de muita prodencia, de muita tolerancia diante os factos ficciozos e dignos de represalias que ultimamente têm surgido.

O nosso partido em todos os municipios tem a maioria, esta é que é a verdade. Nòs cà de Governo seremos os vencedores. Basta-nos dizermos que o voto é livre e a liberdade de cada cidadão será ampla.

1913— Th. Galvão

NECROLOGIA

Tendo fallecido no dia 5 de Maio proximo findo no Sitio Furna da Onça deste Municipio o venerando ancião capm. Manoel de Medeiros Silva, teve lugar a visita de cova no dia 5 do corrente trigesimo dia do seo passamento, tendo sido concorrido bastante esse acto; depois de satisfeitas as formalidades legaes no Cemiterio pelo illustre e respectivo Parocho desta Freguesia, approximou-se da beira do tumulo o cidadão José F. Bandeira de Mello, que em palavras commovedoras apresentou a illustre familia do saudoso extincto as suas sinceras condolencias, tendo correspendido cabalmente a espectativa do auditorio. Requiescat in pace.

ANNIVERSARIOS

Completou annos:

No dia 2 do fluente o joven Adones Dantas Galvão

PARABENS.

NOTICIAS

NOMEAÇÃO—Foi nomeada Directora do Grupo Escolor "Capitão Mòr Galvão", a illust Professora D. Melania Fernandes de Oliveira, distincta fil do nosso amigo José F ctor de Oliveira. O

P ra, n

—

No domingo ultimo e sc nesta Villa o illustre cel. noel Rodrigues Baracho, dente em Sant'Anna de Ma Abraçamos ao distincto an

—

Em dia da semana p. pa da visitou-nos o nosso bom go Fdlix da Silva Segundo

Gratos.

—

Foram nossos hospedes no dia 3 do corrente mez, os nossos amigos Leandro Pereira de Bri-

Labim/UFRN

tante alterada, aqui chegou, acompanhado de sua exma. familia, no dia 18 do mez que hoje espira, o nosso prestimoso amigo major Napoleão B e z e r r a, que, segundo nos dizem, não teve a felicidabe de vir restabelecido. Foi seu companheiao de viagem nosso amigo Alexandre Barachо. Abraçamol-os.

—

Francisco Gonzaga

De volta do Caicó, Jardim e Acary, para onde havia ido em visita aos Grupos escolares d'aquellas Cidades, chegou nesta Villa, ao seio de sua distincta familia o illustre moço, cujo nome encima a presente noticia.

Cumprimentamol-o

—

Rsgressou hontem do sitio Carnaúba, onde havia ido visitar seus queridos paes, o nosso distincto amigo Antonio Edmundo.

Cumprimentamol-o

SECÇÃO LIVRE



Cáro Redactor, peço-v o s a publicação do seguinte :— COMPADRE PELINTRA = O PORTADOR DO BILHETE DA COMAD E' POROROCA— INTERRUPÇÃO DE XICA FRANCISCA — LEITURA DO BILHETE.

E'ra, mais ou menos, meio d.a; eu estava à succegar a cabeça, quando fui despertado por uma voz que chamava : « ô de casa ? Ao que eu respondi conforme o nosso costume e, levantando me, perguntei quem éra.

— Não é ninguem não sou eu, respondeu-me o tal sugeito.

—Só sendo g e n t e de fim de termo, interrompe X. Francisca.

E'ra de facto gente de fim de Termo, pois éra um portador da comadre Pororoca, o qual, depois que eu fallei com elle, puchou do bolso um bilhete e m'o deu, dizendo ; Tá qui titia mandou.

Xica Francisca, c h a m e i eu, venha ouvir ler o bilhete da nossa com. Pororoca. Eil-o:

« Meu estimado comp. Pelintra e com. Xica Francisca, adeus.

Pre nêro que tudo, participo-lhe que falleceu o seu afiado, mais já vai muito morado. Comp. a-ligria da qualidade da qui eu tive no dia 21,quando me mostraro o tá de BTA.ECO, só no dia q' casei.

Aqui interrompeo-me X i c a Francisca com ùa' grande rizada, porem eu, tendo repellido-a, prosegui a leitura —Perparareí noticias e vou visitalo. Adeus, até no dia. Da sua com. cr. e obra.

Pororoca.

Canella Fina, 25 de Maio de 1913. »

Voltei o portador, mandando-lhe muitas lembranças e dizendo que ficava esperando-a.

F. Pelintra.

Labim/UFRN

TYPOGRAPHIA

DO

"O PROGRESSO"

NESTA officina, onde actualmente confecciona-se o "O BATEL," emprimem-se folhetos, recibos, facturas, cartões de visita, conhecimentos, guias, memorandums, e tudo quanto a arte typographica puder emprehender.

Quanto aos trabalhos avulsos se devem entender com o Manoel Francisco, encarregado desta officina, o qual tambem encaderna e reencaderna livros; tudo isto por preços razoaveis.

Outrosim: — Contenua a desempenhar alguns trabalhos de marceneria e concertos de harmonicas, garantindo sempre perfeição nos seus trabalhos.

E bom ver para crer.

Francisco Rosa dos Santos

PÕE á disposição dos seus numerosos amigos e freguezes a sua officina, onde fabricam-se com presteza e asseio facas e punhaes com cabos de metal e de chifre, conforme a exigencia do freguez; esporas com gravura de metal, e quaesquer outras peças de ferro ou metal, garantindo não haver competidor em preços e que qualquer encommenda que lhe seja confiada será executada com a maxima brevidade.

Experimentem a officina do Francisco Rosa e convencer-se-hão do que aqui se affirma!

L. Thaumaturgo de Araujo

Chama a attenção do publico em geral, deste municipio e dos municipios visinhos para os seus trabalhos garantidos em concertos de relogios de parede e de algibeira; rifles, pistolas e revolveres mauser, machinas de costura, etc. etc.

Garante modicidade nos preços.

Póde ser procurado na redacção d' "*O BATEL*."

Labim/UFRN